

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LUCAS PEREIRA DA SILVA

TÍTULO: A CONTRIBUIÇÃO DA ARQUEOLOGIA NA FORMAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

AUTORES: SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA SCHIAVETTO, LUCAS PEREIRA DA SILVA, LUCAS PEREIRA DA SILVA, ADONIAS SANTOS BERNARDES, ROBERTO HENRIQUE RAMIRO, JHONATAN ANDRADE CORRÊA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ANTROPOLOGIA, ARQUEOLOGIA INDÍGENAS, DIVERSIDADE.

RESUMO

O projeto tem como objetivo central desenvolver pesquisas e discussões sobre o passado indígena da região de Poços de Caldas. Um de seus enfoques é a discussão acerca das diversidades culturais, em particular as indígenas, e como os alunos da graduação em pedagogia podem compreender tais culturas para o cumprimento das leis 10.639/03 e a 11.645/08, que tratam da obrigatoriedade da abordagem da cultura e história indígena, afro-brasileira e africana. Atualmente o curso de Pedagogia apresenta na sua grade curricular as teorias antropológicas, que apesar de serem trabalhadas, ainda se tem desafios acerca da valorização dessas teorias e a sua proposta de prática em sala de aula. Inserido em uma faculdade de Educação, o projeto Arqueologia e Educação tem como intuito propor reflexões críticas a futuros pedagogos sobre a importância de pesquisas sobre diversidade étnico-cultural, promovendo assim diversas discussões sobre patrimônios, diversidades culturais, identidades e etnogênese indígena, tendo como fio condutor os dizeres das Leis 10.639/03 e a 11.645/08. Um dos desafios levantados pelo projeto consiste em discutir como o educador deve abordar os conhecimentos das diversidades culturais na sala da aula, já que na maioria das vezes a concepção e o diálogo sobre essas culturas caracteriza-se pela homogeneidade, adotando visões estereotipadas. Os resultados parciais referem-se à possibilidade de conhecer abordagens interdisciplinares sobre os povos indígenas da região de Poços de Caldas e a contribuição dessas fontes teóricas, orais e materiais para a formação do educador, estimulando o exercício de um olhar crítico para a formação multicultural da região.